

RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTÁGIO EM GESTÃO EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES

Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências

ABREU, Patrícia Leocádia da Luz¹
JUNIO, Samuel dos Santos²

RESUMO: O presente relato de experiência é referente ao Estágio em Gestão em Espaços Escolares ou não Escolares que faz parte grade curricular do curso de licenciatura em Pedagogia EAD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, Campus Porto Velho Zona Norte. Este componente curricular é uma oportunidade única para o futuro pedagogo, mergulhar na realidade da gestão educacional. Por meio do estágio o acadêmico tem a oportunidade de conhecer na prática as múltiplas facetas do trabalho do gestor escolar, compreendendo seu papel crucial na articulação entre escola e comunidade. A metodologia é caracterizada na abordagem qualitativa, realizada pela pesquisa observacional, observando as práxis reais e cotidianas da Gestão em Espaços Escolares, refletindo sobre o exercício do gestor e da supervisão escolar, destacando as suas atribuições e o seu papel na gestão educacional.

PALAVRAS-CHAVE: gestão; supervisão escolar; estágio

1 INTRODUÇÃO

O Estágio em Gestão em Espaços Escolares ou não Escolares é um componente importante na formação do discente, pois através da vivência no cotidiano escolar, podemos observar e participar de atividades que envolvem liderança compartilhada, organização institucional e tomada de decisões. Este estágio não apenas solidificou os conhecimentos teóricos adquiridos pelo estudo do livro “Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências”, sendo Heloísa Lück um referencial teórico, mas desafiou a desenvolver habilidades essenciais como iniciativa, autonomia e criatividade. A experiência deste Estágio, aconteceu no período de 29 de outubro à 06 de dezembro de 2024 na Escola Estadual de Ensino Fundamental Mariana, que está localizada na Zona Leste no município de Porto Velho, Estado de Rondônia, a rua Carlos Ries nº 9317 Bairro São Francisco. Sendo uma experiência enriquecedora que conectou teoria e prática, contribuindo significativamente para a

¹ Graduando em Licenciatura Pedagogia, IFRO, Campus Porto Velho Zona Norte, email patricialeocadiaabreu@gmail.com

² Doutorando em Ciências da Educação e Mestre em Educação Escolar, Licenciada em Pedagogia e Bacharel em Administração, Professor EBTT do Instituto Federal de Rondônia – Campus Porto Velho Zona Norte, e-mail: Samuel.santos@ifro.edu.br

construção da identidade profissional como gestor educacional. O Estágio em Gestão em Espaços Escolares ou não Escolares se desenvolveu com os seguintes objetivos:

OBJETIVO GERAL: Compreender os fundamentos básicos da gestão escolar e o seu campo de atuação, bem como a importância articulação na relação escola e comunidade por meio do estágio supervisionado como espaço de fundamentação entre teoria-prática instrumentalizada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Experienciar na disciplina de estágio supervisionado o leque de atuação do profissional formado em Pedagogia nas atribuições do gestor escolar; Desenvolver aportes que correlacione a teoria com a prática em relação as competências da ação do gestor escolar; Descrever o trabalho realizado do gestor no campo escolar e seus pressupostos; Compreender a importância do trabalho em equipe pela liderança do gestor escolar; Oportunizar situações para o estudante demonstrar iniciativa, autonomia e criatividade; Vivenciar o gerenciamento das atividades funcionais no cotidiano escolar na atuação do gestor escolar para segurança do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

2 METODOLOGIA

No presente trabalho foi utilizada uma abordagem qualitativa, pois conforme descreve (Oliveira, 2008, p.8) “O pesquisador qualitativo pauta seus estudos na interpretação do mundo real, preocupando-se com o caráter hermenêutico na tarefa de pesquisar sobre a experiência vivida dos seres humanos”. A experiência relatada é do estágio supervisionado Estágio em Gestão em Espaços Escolares ou não Escolares do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFRO.

A pesquisa foi realizada num período de 27 dias úteis através da observação que pavimentou o caminho metodológico desta experiência. A pesquisa utilizou instrumentos como: ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR detalhando: a identificação da escola e infraestrutura física e pedagógica, com critérios de observação: (descrever os números de salas de aula, as condições de conservação das salas, condições de funcionamento de todos espaços físicos e conservação dos equipamentos e mobiliário) com registros em diário de campo; ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DE ENTREVISTA COM A GESTÃO ESCOLAR a

entrevista semi-estruturada foi baseada em um roteiro prévio com questões mobilizadoras pertinentes a gestão escolar e RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO EM GESTÃO EM ESPAÇOS ESCOLARES OU NÃO ESCOLARES contendo o Histórico e caracterização da escola, Instituição e seus gestores; Dimensão administrativa da escola e Atividades desenvolvidas.

Por fim temos a disseminação dos resultados dessa experiência completa, incluindo fotos e descrição das atividades realizadas no PORTFÓLIO DIGITAL via Google Sites. Link Portfólio Digital: <https://sites.google.com/view/patrcia-abreu/p%C3%A1gina-inicial>

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio em gestão escolar através da observação, que segundo Aragão e Silva (2012), o ato de observar é fundamental para analisar e compreender as relações dos sujeitos entre si e com o meio em que vivem, me permitiu ter uma visão ampla da estrutura administrativa da escola e compreender tanto o exercício do gestor escolar, quanto de toda equipe gestora. O estágio me proporcionou alguns pontos sobre os quais irei discorrer considerando: Gestão educacional escola Mariana; Reflexão sobre os desafios da Gestão escolar e o exercício da Supervisão escolar.

3.1 Gestão educacional – Escola Mariana

No decorrer do estágio foi possível observar que a escola Mariana de fato exerce uma gestão democrática, percebe-se que há comunicação e diálogo entre todos, havendo um bom relacionamento interpessoal, todos os servidores são empenhados em promover uma educação de qualidade. A gestora da escola Mariana juntamente com sua equipe está sempre presente nas atividades realizadas e no acompanhamento de todos os setores da escola. A sala da direção, da supervisão, da secretaria e dos professores são em um mesmo ambiente, interligados entre si e os alunos tem livre acesso até elas, demonstrando assim uma gestão participativa e democrática. Pois a gestão democrática, é fundamental para promover o compartilhamento de ações, iniciativas e ideias, assegurando transparência e a

participação ativa de toda a comunidade escolar. A participação busca reduzir as desigualdades e formas mais democráticas de promover a gestão de uma unidade social como diz Heloisa Luck:

A participação constitui uma forma significativa de, ao promover maior aproximação entre os membros da escola, reduzir desigualdades entre eles. Portanto, a participação está centrada na busca de formas mais democráticas de promover a gestão de uma unidade social. As oportunidades de participação se justificam e se explicam, em decorrência, como uma íntima interação entre direitos e deveres, marcados pela responsabilidade social e valores compartilhados e o esforço conjunto para a realização de objetivos educacionais. (Lück. 2009, p. 71)

Através da participação os valores são compartilhados e o esforço se torna conjunto na realização dos objetivos educacionais. A participação e aproximação dos membros da escola é importante na gestão escolar, assim como respeitar as diferenças e adotar uma tomada de decisões colaborativa são princípios essenciais para garantir uma gestão escolar verdadeiramente democrática. Para Lück outros fatores importantes são: a organização e compromisso dos participantes, Heloísa Lück ressalta que “Escola democrática é aquela em que os seus participantes estão coletivamente organizados e compromissados com a promoção de educação de qualidade para todos.” (Lück. 2009, p.69). Esses valores garantem que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas, fortalecendo o senso de pertencimento e compromisso coletivo com o ambiente escolar.

3.2 Reflexão sobre os desafios da Gestão Escolar

O ato de gestar, de gerir e de coordenar é desafiador e complexo principalmente na gestão escolar, uma vez que nesta gestão se lida diretamente com pessoas, com movimento da sociedade e todas as transformações. O gestor escolar tem por desafio liderar e organizar o trabalho de todos os que atuam na escola, visto que a liderança e a organização do trabalho escolar competem ao diretor enquanto gestor, como salienta Lück:

Na escola, o diretor é o profissional a quem compete a liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados. (Lück. 2009, p.17)

O diretor tem esse grande desafio de liderar, organizar e promover aprendizagens e formação dos alunos, no mais alto nível. Mas como promover esse alto nível de educação com qualidade? Sendo que atualmente uma das maiores dificuldades em frente a gestão escolar é encontrar profissionais capacitados e que tenham responsabilidade com o seu papel dentro da educação. Hoje há uma escassez de profissionais na educação. E qual seria o motivo desta escassez? Um dos motivos é que as pessoas não querem mais atuar na área da educação, por conta da falta de valorização, condições de trabalho, entre outros fatores. Essas dificuldades trazem um impacto negativo na aprendizagem do aluno, muitas escolas começam o ano letivo faltando professor, faltando supervisor, faltando alguma coisa ou outra e assim dificulta o processo da entrega do contexto educacional para o estudante.

Muitos outros desafios são enfrentados pelos gestores como: **Escassez de recursos financeiros** para investir em infraestrutura, em melhorias na escola, muitas escolas públicas têm problemas com a estrutura física, como falta de espaço, condições precárias ou inadequadas necessitam de reformas principalmente os banheiros escolares; **a evasão escolar** é outro desafio para o gestor educacional. Como sanar essa questão de evasão escolar? que parece que não tem fim e ficou pior após a pandemia. Temos também o desafio **da comunicação interna e externa** a falta de comunicação entre os setores da escola e com a comunidade escolar; **qualidade de ensino** a falta de interesse e desempenho dos alunos, a indisciplina e o aumento da violência, além da falta de material pedagógico dificulta a qualidade de ensino; **Inovação e tecnologia** acompanhar as novas tendências e ferramentas tecnológicas, especialmente em escolas com recursos limitados é um enorme desafio.

Mediante a tantos desafios o que fazer para superá-los? Para superar esses desafios os gestores escolares podem: Manter uma boa infraestrutura e gestão financeira; Desenvolver estratégias para reter alunos e garantir que eles permaneçam na instituição; Manter bons profissionais; Promover a participação e empenho dos professores, alunos e família; Promover iniciativas de educação digital, Manter uma comunicação eficaz entre todos os membros da comunidade escolar e Conscientizar os pais e responsáveis sobre o papel deles no processo de aprendizagem. Entretanto a gestão escolar necessita de um trabalho em conjunto, em coletivo, toda comunidade escolar precisa estar envolvida para que os desafios sejam de fato superados e os

objetivos educacionais alcançados. Com uma equipe gestora comprometida com a educação e uma gestão democrática, a escola pode fazer a diferença na sociedade, pois como diz Heloísa Lück, são as pessoas que fazem a diferença através das competências.

3.3 Do exercício da Supervisão escolar

Segundo o (PPP Escola Mariana 2024, p.25) a “Supervisão acompanha, orienta e avalia o desenvolvimento do trabalho pedagógico coordenando e controlando o processo de planejamento e dinamização do currículo”. Sendo assim a Supervisão escolar trabalha mais diretamente com os professores, ficando corresponsável pelo processo educativo, tais como: planejamento, acompanhamento e avaliação. O supervisor escolar precisa ser extremamente organizado para conseguir executar as suas atividades, pois a função de supervisor demanda muito tempo, sendo o tempo um desafio da sua função, o supervisor escolar deve ser flexível e dinâmico, atuando em conjunto com os professores e alunos.

Precisar ser comprometido com a aprendizagem dos alunos, ajudando os professores a executar suas tarefas com eficiência. O supervisor deve estabelecer relações de confiança com os professores e alunos e alinhar com os gestores escolares os objetivos em comum. O supervisor escolar também elabora em conjunto com a direção, orientação educacional, psicologia, secretaria escolar e demais segmentos da escola documentos relacionados ao processo educativo escolar, observando as legislações pertinentes e o Projeto Pedagógico da Escola. O supervisor coordena a elaboração e implementação do currículo escolar, adequando-o a assuntos de relevância, sendo seu foco principal as atividades voltadas para o processo de ensino/aprendizagem. Portanto o supervisor escolar tem um papel fundamental na instituição de ensino, atuando como um agente de mudança e aprimoramento.

3.2 Atividades desenvolvidas no processo do Estágio

Com o estágio direcionado na supervisão escolar, além da observação, auxiliiei a supervisora sempre que por ela solicitada, participei de reunião pedagógica e

atividades desenvolvidas na escola Mariana. A seguir apresenta-se algumas fotografias das atividades:

Fig.1 Sala Supervisão



Fonte: Arquivo pessoal, 2024

Fig. 2 Auxiliando Supervisão



Fonte: Anysmeire, 2024

Fig. 3 Vivenciando gêneros textuais



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Fig. 4 Feira do Escambo



Fonte: Anysmeire, 2024

Fig. 5 Teatro de fantoche



Fonte: Anysmeire, 2024

Fig. 6 Logo Ação Social



Fonte: Anysmeire, 2024

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o Estágio em Gestão em Espaços Escolares ou não Escolares traz contribuições como: **a experiência de conhecer, compreender, analisar e interagir com o ambiente escolar, proporciona ao discente desenvolver sua autonomia para pesquisar atividades dentro do seu campo de atuação, auxilia na escolha da área de atuação, propicia o entendimento e desdobramento da prática de ensino na vida dos sujeitos e colabora na aquisição conhecimentos através da vivência das práxis educacionais.** Ademais, o estágio supervisionado em Gestão Escolar oportuniza ao discente uma outra visão, não só de teorias, mas da prática vivenciada e experienciada na gestão educacional. A inserção do discente no ambiente escolar para estágio em Gestão facilita o entendimento das práxis, das dimensões da gestão escolar e suas competências que contribui de maneira significativa na sua formação como futuro pedagogo e suas várias possibilidades de atuação.

5 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) Campus Porto Velho Zona Norte, a EEEFM Mariana por oportunizar essa rica experiência e ao professor Samuel dos Santos Junio, orientador do estágio.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, R. F.; SILVA, N. M. **A observação como prática pedagógica no ensino de geografia.** Fortaleza: Geosaberes, 2012.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1zbyuMP1j-CqbYlW2nRYbsulLEpxrRTcn/view>. Acesso em: 20 fev. 2025.

OLIVEIRA, Cristiano Lessa de. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características.** Travessias, vol. 2, núm. 3, p. 1-17. 2008. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/7020/702078545015.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2025.

PPP. EEEFM Mariana. **Projeto Político Pedagógico.** 2024.